

El Mundo inclui Ponta Delgada na lista dos 10 destinos a visitar este Verão

O conhecido jornal espanhol El Mundo fez uma lista com os 10 destinos da moda para visitar nas férias de Verão.

De entre as mais conhecidas cidades internacionais ligadas ao turismo, surge em 9º lugar Ponta Delgada, com fortes elogios por parte do jornal.

Diz o El Mundo que “Ponta Delgada, capital da ilha de São Miguel, é a maior ilha dos Açores. O centro histórico, os restaurantes e as vistas sobre o Atlântico devem ser incluídas nos locais a visitar. As Portas da Cidade são um dos sítios mais importantes da cidade. Trata-se de um

conjunto de três arcos construídos no século XVIII que não pode perder. O Largo da Matriz é o centro da cidade, onde há sempre muito movimento de turistas e moradores. Uma outra atividade que não deve deixar de lado é a observação de baleias no seu ambiente natural, no Oceano Atlântico”.

A lista do Top 10 é encabeçada por Osaka (Japão), seguindo-se Pequim (China), Funchal (Portugal), Munique (Alemanha), Cracóvia (Polónia), Olbia (Itália), Colombo (Sri Lanka), Budapeste (Hungria), Ponta Delgada (Portugal) e Las Palmas de Gran Canaria (Espanha).



Preço dos imóveis à venda em S. Miguel aumentou 29% num ano

O preço médio dos imóveis à venda na ilha de S. Miguel aumentou 29,3% de Junho do ano passado para Junho deste ano.

A ilha onde se verificou o maior aumento de preços num ano foi S. Jorge, com +45,45%, numa média de 297 mil euros.

Em S. Miguel a média também atingiu os 297 mil euros, enquanto a outra ilha com maior aumento foi a da Graciosa, com mais 23,53%, numa média de 105 mil euros.

Os dados foram publicados pelo Imovirtual, portal imobiliário de referência, que divulga o seu barómetro relativo à evolução dos preços médios anunciados de arrendamento e venda em Portugal.

Os dados agora partilhados referem-se ao comparativo de Maio com Junho deste ano e com o período homólogo de Junho de 2023.

As ilhas onde desceram os preços

Algumas ilhas registaram descidas nos preços médios:

Ilha do Corvo: -72.88% (160.000 euros para 80.000 euros);

Ilha do Pico: -0.50% (199.000 euros)

As ilhas com o maior aumento no preço de venda em Junho face ao mês anterior foram:

Ilha de São Miguel: +4.21% (285.000 euros para 297.000 euros);

Ilha Terceira: 3.89% (180.000 para 187.000 euros);

Ilha das Flores: +0.34% (148,500.00 euros para 149,000.00 euros);

As ilhas com a maior diminuição no preço de venda em Junho face ao mês anterior foram:

Ilha do Corvo: -20.00% (100,000.00 euros para 80,000.00 euros);

Ilha da Graciosa: -16.00% (125,000.00 euros para 105,000.00 euros);

Ilha do Pico: -11.56% (225.000 euros para 199.000 euros);

Ilha de Santa Maria: -0.61% (155,950.00 euros para 155,000.00 euros);

Os preços mais baixos para comprar casa em junho nas ilhas foram na Ilha do Corvo (80.000 euros), Ilha da Graciosa (105.000 euros), e Ilha das Flores (149.000 euros).

Os preços mais altos foram registados na Ilha

de São Miguel (297.000 euros).

Relativamente à designação do imóvel, verifica-se que comprar um apartamento, actualmente, está 16% mais caro do que o mesmo período em 2023, enquanto uma moradia teve uma subida de 21%, face ao período homólogo.

De acordo com Sylvia Bozzo, “os dados do Imovirtual demonstram que, apesar das medidas governamentais e esforços para estabilizar o mercado, a crise habitacional continua a ser um desafio significativo. É crucial que se desenvolvam políticas mais abrangentes para garantir uma habitação adequada e acessível a todos.”

Aumento médio no valor das rendas

Em relação ao valor médio dos imóveis para arrendar, verifica-se um aumento na renda média de 52.50% em comparação com Junho do ano passado, estando 525 euros mais caro.

Houve também um aumento de 12.96% em relação ao mês anterior, fixando-se agora em 1.525 euros.

Ainda quanto às rendas, o INE divulgou ontem as estatísticas das regiões do país, verificando-se que no 1.º trimestre de 2024 (dados provisórios), a renda mediana dos 25 472 novos contratos de arrendamento em Portugal atingiu 7,46 euros/m².

Este valor representa um crescimento homólogo de 10,5%, inferior ao observado no trimestre anterior (11,6%).

Quando comparado com o 1.º trimestre de 2023, o número de novos contratos de arrendamento aumentou 0,9%.

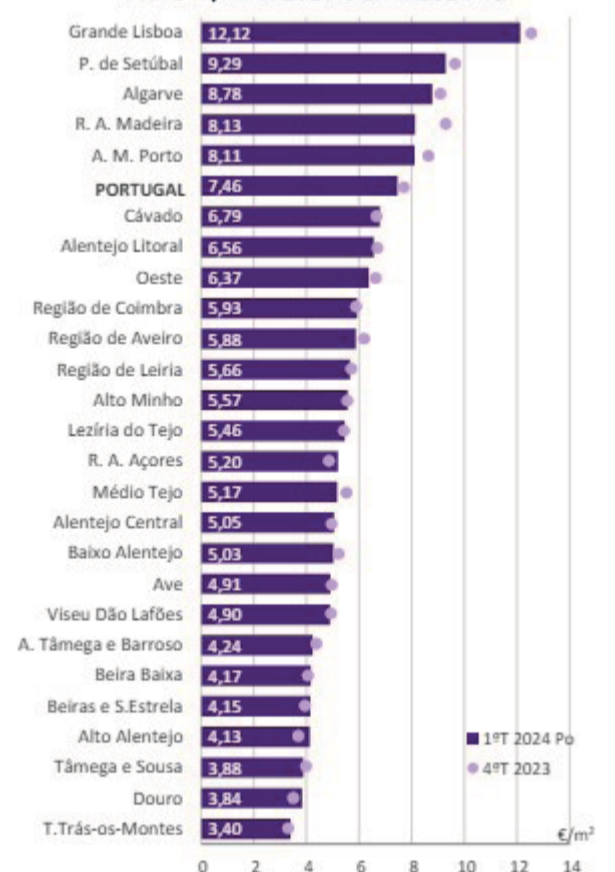
A renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares nos Açores fixou-se nos 5,20 euros, abaixo da média nacional.

Número de novos contratos diminuiu

A média mais baixa das rendas é de 3,40 euros, em Trás os Montes.

Em relação ao trimestre homólogo, a renda mediana aumentou em todas as sub-regiões NUTS III. As rendas mais elevadas registaram-se na Grande Lisboa (12,12 euros/m²), Península de Setúbal (9,29 euros/m²), Algarve (8,78 euros/

Figura 2. Renda mediana por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares em Portugal e NUTS III, 4.ºT. 2023 e 1.ºT. 2024 Po



m²), Região Autónoma da Madeira (8,13 euros/m²) e Área Metropolitana do Porto (8,11 euros/m²).

No 1.º trimestre de 2024, verificou-se um aumento homólogo da renda mediana nos 24 municípios com mais de 100 mil habitantes, destacando-se, com crescimentos iguais ou superiores a 15%, Guimarães (19,5%), Vila Nova de Famalicão (18,3%), Coimbra (15,2%) e Braga (15,0%).

Lisboa apresentou a maior renda mediana (15,25 euros/m²), embora uma taxa de variação homóloga (4,9%) inferior à nacional (10,5%).

O número de novos contratos diminuiu, em relação ao trimestre homólogo, em 13 dos 24 municípios com mais de 100 mil habitantes, evidenciando-se o Funchal (-11,5%), Oeiras (-11,4%), Seixal (-10,9%), Guimarães (-10,6%) e Sintra (-10,0%).